



GUIA

3º Ciclo em Estudos Portugueses

Índice	2
Parte I – Organização Geral do Curso de <i>Doutoramento em Estudos Portugueses</i>	3
1. Criação do Curso de <i>Doutoramento em Estudos Portugueses</i>	4
2. Apresentação e fundamentação do Curso	4
3. Destinatários do Curso	5
4. Objetivos e competências do Curso	5
5. Duração do curso	6
6. Condições de acesso e pré-requisitos	7
7. Processo de candidatura	8
8. Critérios de seleção dos candidatos	9
9. Creditação de competências	9
10. Propinas	10
11. Estrutura curricular	11
12. Plano de estudos	12
13. Regime de ensino	14
14. Funcionamento do Curso	15
a) regime integral	15
b) regime parcial	16
15. Grau e diploma	17
16. Registo de tema da tese, nomeação de orientador e admissão a provas de <i>Doutoramento</i>	17
17. Avaliação, classificação e qualificação	18
Parte II – Percursos Especializados	20
1. <i>Especialidade em Literatura Portuguesa</i>	21
1.1. Estrutura Geral	21
1.1.1. Componente curricular	21
1.1.2. Investigação com vista à elaboração da Tese na <i>Especialidade em Literatura Portuguesa</i>	22
1.2. Unidades Curriculares Obrigatórias (1º ano, 1º semestre).....	22
1.3. Unidades Curriculares Opcionais (1º ano, 2º semestre)	23
1.4. <i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I e II</i> (2º ano do Curso)	23
2. <i>Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas</i>	24
2.1. Estrutura Geral	24
2.1.1. Componente curricular	24
2.1.2. Investigação com vista à elaboração da Tese na <i>Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas</i>	25
2.2. Unidades Curriculares Obrigatórias (1º ano, 1º semestre)	25
2.3. Unidades Curriculares Opcionais (1º ano, 2º semestre)	26
2.4. <i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas I e II</i> (2º ano do Curso)	27
3. <i>Especialidade em Linguística Portuguesa</i>	28
3.1. Estrutura Geral	28
3.1.1. Programa curricular	28
3.1.2. Investigação com vista à elaboração da Tese na <i>Especialidade em Linguística Portuguesa</i>	29
3.2. Unidades Curriculares Obrigatórias (1º ano, 1º semestre)	29
3.3. Unidades Curriculares Opcionais (1º ano, 2º semestre)	30
3.4. <i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa I e II</i> (2º ano do Curso)	31

Parte I

Organização Geral do Curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*

1. Criação do Curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*

O Curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* aqui apresentado, foi criado pelo Despacho n.º 248/R/2010, nos termos do n.º 1 e da alínea a) do n.º 2 do artigo 61º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e cumprido o estipulado no n.º 3 do mesmo artigo, publicado em Diário da República, n.º 208, 2.ª série de 26 de Outubro de 2010. Foi-lhe concedida acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, processo n.º NCE/09/00317, e encontra-se registado na Direção Geral de Ensino Superior com o n.º R/A –Cr 174/2010.

2. Apresentação e fundamentação do Curso

O Curso de Doutoramento em Estudos Portugueses do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, única universidade pública de ensino a distância (EaD) em Portugal, propõe a construção de um processo aprendizagem especializada e a realização de um percurso de aprofundamento do estudo e de desenvolvimento de uma investigação relevante e actualizada nesta área científica, sistematizada já nos 1º e 2º ciclos de estudos oferecidos pela instituição, visando o alargamento da pesquisa e a produção de conhecimento original, neste caso, no ramo científico dos Estudos Portugueses e das diferentes especialidades oferecidas no seu âmbito.

Na era da globalização e na sociedade do conhecimento nossas contemporâneas, o estudo e o conhecimento da Literatura, da Cultura e da Linguística, três domínios maiores das Humanidades, têm uma função e uma responsabilidade acrescidas e muito particulares.

Não só porque a necessidade de transmitir conhecimentos e de desenvolver competências, assim como o desejo de os adquirir, são uma vocação perene da condição humana e uma parte integrante de toda a história do mundo ocidental. Mas, sobretudo, porque a aceleração imparável da produção de informação e do acesso a ela, a “ubiquidade da internet” e a utilização das novíssimas tecnologias, requerem que as energias e a excelência das inteligências, apuradas pela insubstituível formação proporcionada pelas Humanidades, surjam também habilitadas a compreender e a fazer compreender o sentido e o alcance dos novos hábitos de percepção, de expressão, de reflexão e de avaliação, numa palavra, compreender os fundamentos de uma nova consciência do mundo em incessante mutação – que a chamada revolução tecnológica gerou e cujos efeitos e

consequências cabais ainda mal ou incompletamente discernimos –, condição essencial para o exercício de uma cidadania esclarecida na sociedade atual.

3. Destinatários do Curso

Em consonância com objectivos estratégicos de investigação e de formação ao longo da vida da UAb, o presente curso de 3º ciclo em Estudos Portugueses reflecte a evolução tecnológica e pedagógica do EaD, beneficiando da ausência de limitações de espaço/tempo no desenrolar do processo de ensino/aprendizagem.

Este Curso de Doutoramento dirige-se assim a um potencial vasto público, disperso no território nacional e/ou no estrangeiro, nomeadamente a docentes e investigadores na carreira académica, mas também a docentes não universitários e a profissionais de diversas áreas. Destacam-se, neste último conjunto, responsáveis por áreas de criação, promoção e divulgação cultural, responsáveis por bibliotecas públicas, editoras, centros de produção de informação e de eventos culturais, responsáveis culturais de embaixadas, institutos, fundações, etc. – que desejem fazer evoluir a sua formação académica para um nível superior, mais exigente e aprofundado.

4. Objetivos e competências do Curso

O 3º ciclo de estudos conducente ao grau de Doutor em *Estudos Portugueses*, visa preparar estudantes e profissionais para realizarem uma investigação autónoma e especializada, de âmbito mais alargado e aprofundado do que em ciclos de estudos anteriores, no ramo científico dos *Estudos Portugueses* e das diferentes especialidades oferecidas no seu âmbito. Concomitantemente, e tendo em conta o consignado na reforma do ensino superior decorrente do processo de Bolonha, o Curso visa estimular um desenvolvimento de competências muito mais centrado num trabalho autónomo de construção de um património científico por parte do doutorando do que numa aquisição de conhecimentos meramente passiva.

Propõe-se, assim, que os doutorandos adquiram formação avançada e desenvolvam procedimentos metodológicos, de conceptualização e de pesquisa nas áreas científicas do Curso, tendo em vista a realização de trabalhos originais que contribuam para o alargamento do conhecimento. Por outro lado, pretende-se que os doutorandos adquiram neste 3º ciclo de estudos a capacidade de compreensão sistemática num domínio científico, bem como a capacidade para conceber,

planificar e realizar um projecto de investigação relevante, inovador e conforme a um exigente padrão de qualidade académica.

Pretende-se, ainda, que os doutorandos desenvolvam competências de reflexão crítica e cientificamente fundamentada sobre o processo de escrita e de leitura, bem como alcancem uma boa capacidade comunicativa com os seus pares do mundo académico e a restante sociedade sobre a área científica de que se ocupam e que adquiram experiência de trabalho em equipa, de modo a dinamizar o alargamento das fronteiras do conhecimento, orientando-o para o desenvolvimento profissional e para o progresso científico, social e cultural. Nesta perspectiva, considera-se importante que o presente curso de 3º ciclo dê origem à constituição e dinamização de núcleos de pesquisa sistemática, em articulação com unidades de investigação acreditadas (e financiadas) pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), de modo a promover o incremento e a concretização de condições para uma efectiva inovação teórica e analítica que se reflecta na elaboração de uma tese original, adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade escolhida, a concluir no final deste ciclo de estudos.

5. Duração do Curso

A frequência do Curso poderá ser efectuada a tempo integral ou a tempo parcial. Para o estudante com frequência a tempo integral, o presente ciclo de estudos tem uma duração máxima de três anos/seis semestres e equivale a um total de 180 ECTS (4680 horas de trabalho). Para o estudante com frequência a tempo parcial, a duração máxima do Doutoramento é de cinco anos/dez semestres.

O primeiro ano corresponde a uma componente curricular avançada que tem uma função propedêutica e visa a formação para uma investigação aprofundada na área científica de Estudos Portugueses, perfazendo um total de 60 ECTS (1560 horas de trabalho). Ao longo destes dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, são oferecidas, em cada uma das três especialidade do curso, quatro unidades curriculares (duas obrigatórias e duas opcionais) que se destinam a consolidar uma formação científica especializada e aprofundada, correspondendo cada uma a 15 ECTS (390 horas de trabalho).

O segundo e terceiro anos, equivalentes aos restantes quatro semestres e perfazendo um total de 120 ECTS, centram-se na investigação, tendo como resultado final a apresentação e discussão, em provas públicas, da tese de doutoramento.

6. Condições de acesso e pré-Requisitos

1. Podem candidatar-se ao curso de Doutoramento em Estudos Portugueses:

a) Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal em ramos do conhecimento afins;

b) Os titulares de um grau de licenciado e detentor de currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;

c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que tenha sido reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como atestando a capacidade para a realização do presente ciclo de estudos.

2. O reconhecimento a que se referem as alíneas b) e c) do ponto anterior tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou de mestre, ou o seu reconhecimento.

O número de candidatos a admitir é definido no *Despacho de Abertura*. No caso de não haver um número mínimo de candidatos que justifique a abertura e o funcionamento do curso de Doutoramento nas especialidades previstas de *Literatura Portuguesa, Literatura e Cultura Portuguesas e Linguística Portuguesa*, de acordo com o previsto no *Despacho de Abertura*, poderão ser selecionados provisoriamente candidatos que cumprem as condições enunciadas, ficando a obtenção do grau de doutor circunscrita à “elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim”, de acordo com a alínea a) do art. 31º do Decreto-Lei 74/2006 de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº107/2008, de 2 de Junho e pelo Decreto-Lei nº 230/2009 de 14 de setembro. Contudo, a admissão e a inscrição em doutoramento, nestas condições, exige a aprovação por parte do Conselho Científico da Universidade Aberta de um projeto de tese na especialidade requerida, apresentado pelo candidato, acompanhado de proposta de um orientador e da anuência expressa deste.

Constituem ainda pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de Doutoramento:

- Acesso a um computador com ligação de banda larga à Internet;
- Experiência de navegação e pesquisa na Internet.

7. Processo de Candidatura

A formalização do processo de candidatura ao Curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*, deverá seguir as instruções de candidatura disponibilizadas no *site* da Universidade Aberta e contemplar os seguintes documentos:

1. formulário de Candidatura (disponível online);
2. carta dirigida ao Reitor solicitando a aceitação da candidatura;
3. *Curriculum Vitae* atualizado e detalhado (formação académica, experiência profissional e investigação);
4. declaração de intenções onde o candidato expõe os motivos da sua candidatura, a especialidade científica que escolhe e os objetivos que pretende atingir com a realização deste ciclo de estudos;
5. comprovativos de identidade (B.I. ou passaporte) e das habilitações académicas.

Caso o candidato não seja titular do grau de Mestre, deverá acrescentar aos documentos já referidos

- um *dossier* agrupando, no máximo, cinco produções consideradas representativas do percurso escolar, científico e/ou profissional do candidato;
- duas cartas de recomendação.

Os prazos de candidaturas, matrículas e inscrições encontram-se definidos no *Despacho de Abertura* do Curso.

Todos os documentos devem ser enviados por correio eletrónico, para dep_dh@univ-ab.pt ou por correio postal, para Universidade Aberta, Departamento de Humanidades, Rua da Escola Politécnica, n.º 147, 1269-001 Lisboa, Portugal.

Informações adicionais podem ser obtidas, por correio eletrónico, junto do Secretariado do curso de Doutoramento em Estudos Portugueses, no seguinte endereço: dep_dh@univ-ab.pt

8. Critérios de seleção dos candidatos

A apreciação das candidaturas pelo júri de seleção tem por base o *Curriculum Vitae* e a motivação expressa pelo candidato.

O *Curriculum Vitae* é analisado com base nos seguintes parâmetros: formação académica, experiência de investigação anterior e experiência profissional. Para a análise destes parâmetros são usados os seguintes critérios: classificações académicas, formação especializada anterior, investigação desenvolvida na área de Estudos Portugueses ou afins, publicações científicas, apresentação de comunicações em encontros científicos e publicações, experiência profissional.

Todas as candidaturas são sujeitas a uma pré-seleção, com base documental e de natureza eliminatória. Os candidatos pré-selecionados serão então submetidos a uma entrevista ou a modalidade alternativa de seleção, quando tal se justificar.

Os candidatos provenientes de instituições com as quais a Universidade Aberta celebrou protocolos específicos são admitidos como supranumerários.

9. Creditação de competências

Os candidatos que pretendam obter creditação de competências académicas no âmbito de anteriores estudos de mestrado, deverão endereçar no ato da matrícula o respetivo pedido, seguindo as instruções no site da UAb: <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-nauab/estudante/equivalencias-e-creditacoes/instrucao-do-pedido>.

Os candidatos que pretendam obter creditação de competências profissionais, deverão endereçar no ato da matrícula o respetivo pedido, seguindo as instruções no site da UAb:

<http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/equivalencias-e-creditacoes/instrucao-do-pedido2>.

Neste último caso é obrigatória a entrega de um dossier com um conjunto de relatórios e/ou trabalhos elaborados, artigos e comunicações realizados que o candidato considere relevantes.

10. Propinas

O valor total das propinas para o curso de Doutoramento em Estudos Portugueses é de 4000 Euros com a seguinte distribuição:

DESCRIÇÃO	QUANTIA
TAXA DE INSCRIÇÃO	500 EUROS
PROPINA DO 1º ANO	1000 EUROS
PROPINA DE INSCRIÇÃO DA TESE	500 EUROS
PROPINA DO 2º ANO	1000 EUROS
PROPINA DO 3º ANO	1000 EUROS
TOTAL	4000 EUROS

A taxa de inscrição é liquidada integralmente no ato de matrícula. A propina de inscrição de tese é liquidada na totalidade no ato de registo do tema da tese e título do respectivo projecto.

As restantes propinas poderão ser liquidadas:

- a) na totalidade, no início de cada ano;
- b) em prestações iguais de 500 Euros no início do 1º e do 2º semestres de cada ano.

11. Estrutura curricular

DURAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS	UNIDADES CURRICULARES	RAMO CIENTÍFICO	TIPO		TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS (ECTS)	OBSERVAÇÕES
				TOTAL	CONTACTO	SESSÕES PRESENCIAIS		
1º Ano	UC da especialidade (1º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	40	4	15	Obrigatória
1º Ano	UC da especialidade (1º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	40	4	15	Obrigatória
1º Ano	UC da mesma especialidade ou de outra (2º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	40	0	15	Opcional
1º Ano	UC da mesma especialidade ou de outra (2º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	40	0	15	Opcional
2º Ano	Seminário de Orientação I	Estudos Portugueses	Semestral	780	80	20	30	Obrigatório
2º Ano	Seminário de Orientação II	Estudos Portugueses	Semestral	780	80	20	30	Obrigatório
3º Ano	Redação final da tese	Estudos Portugueses	Anual	1560	156	40	60	Obrigatório

Percurso alternativo em *Literatura Portuguesa*

Área científica	Sigla	ECTS obrigatórios	ECTS optativos
Estudos Portugueses	EstPort	180	0

Percurso alternativo em *Literatura e Cultura Portuguesas*

Área científica	Sigla	ECTS obrigatórios	ECTS optativos
Estudos Portugueses	EstPort	180	0

Percurso alternativo em *Linguística Portuguesa*

Área científica	Sigla	ECTS obrigatórios	ECTS optativos
Estudos Portugueses	EstPort	180	0

12. Plano de Estudos

Especialidade	Unidades Curriculares	ECTS	Frequência
<i>Literatura Portuguesa</i> LitPort	<ul style="list-style-type: none">• <i>Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea</i>• <i>Literatura Portuguesa Contemporânea</i>• <i>Literatura Portuguesa Medieval</i> (ou alternativa)• u.c. opcional de outra especialidade• <i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I</i>• <i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa II</i>• <i>Redação final da tese</i>	15 15 15 15 30 30 60	Obrigatória Obrigatória Opcional Opcional Obrigatória Obrigatória Obrigatória

<p>Literatura e Cultura Portuguesas LitCultPort</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)</i> 15 • <i>Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)</i> 15 • <i>Temas de Cultura Portuguesa I (sécs. XIX-XX) (ou alternativa)</i> 15 • <i>Temas de Cultura Portuguesa II (sécs. XIX-XX) (ou alternativa)</i> 15 • <i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas I</i> 30 • <i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas II</i> 30 • <i>Redação final da tese</i> 60 		<p>Obrigatória</p> <p>Obrigatória</p> <p>Opcional</p> <p>Opcional</p> <p>Obrigatória</p> <p>Obrigatória</p> <p>Obrigatória</p>
<p>Linguística Portuguesa LingPort</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Linguagem, Cognição e Cultura</i> 15 • <i>Linguística Textual (Aspetos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português)</i> 15 • <i>Sociolinguística Interacional (ou alternativa)</i> 15 • <i>Linguística Educacional no contexto do EaD (ou alternativa)</i> 15 • <i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa I</i> 30 • <i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa II</i> 30 • <i>Redação final da tese</i> 60 		<p>Obrigatória</p> <p>Obrigatória</p> <p>Opcional</p> <p>Opcional</p> <p>Obrigatória</p> <p>Obrigatória</p> <p>Obrigatória</p>

13. Regime de Ensino

O Curso é ministrado na modalidade de classe mista, isto é, organizando-se em classe virtual online com particular recurso à plataforma de elearning a qual é complementada por encontros síncronos ou mesmo sessões presenciais, previamente calendarizados. As unidades curriculares obrigatórias (1º semestre/1º ano) e os Seminários de Orientação I e II (2º ano) são leccionadas na modalidade de classe mista, enquanto as unidades curriculares opcionais (2º semestre/1º ano) são leccionadas na modalidade de classe virtual online.

Considerou-se pedagogicamente pertinente que as unidades curriculares obrigatórias, pela sua natureza estruturante no curso e para o percurso do doutorando, se organizassem na modalidade de classe virtual mista, estando previstas 4 sessões presenciais de 3 horas cada ao longo das 15 semanas lectivas do 1º semestre. Já as unidades curriculares opcionais funcionam exclusivamente na modalidade de classe virtual, possibilitando aos doutorandos uma maior flexibilidade e abrangência.

A apresentação e discussão da tese de doutoramento são realizadas em sessão presencial, de natureza pública, especialmente convocada para o efeito.

O 1º semestre (do 1º ano) é antecipado por um módulo inicial, totalmente virtual, com a duração de duas semanas, com o objetivo de ambientar os doutorandos ao modelo pedagógico virtual da Universidade e características do contexto de ensino online deste Curso de Doutoramento, bem como aos recursos de elearning necessários à frequência e aproveitamento do Curso.

14. Funcionamento geral do Curso

a) Funcionamento em Regime de Tempo Integral

Pré- Curso: Módulo de Ambientação online (2 semanas)



1º ANO

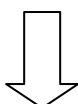
1º semestre

1ª u.c. obrigatória (15 ECTS) + 2ª u.c. obrigatória (15 ECTS)

2º semestre

1ª u.c. opcional (15 ECTS) + 2ª u.c. opcional (15 ECTS)

Registo do tema da tese e do título do plano da tese



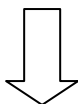
2º ANO

3º semestre

Seminário de orientação I (30 ECTS)

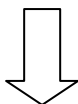
4º semestre

Seminário de orientação II (30 ECTS)



3º ANO

Redação final da tese (60 ECTS)



**Apresentação e discussão da tese de doutoramento
(provas públicas)**

b) Funcionamento em Regime de Tempo Parcial

Pré- Curso: Módulo de Ambientação online (2 semanas)



1º ANO

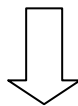
1º semestre

1ª u.c. obrigatória (15 ECTS) + 2ª u.c. obrigatória (15 ECTS)

2º semestre

1ª u.c. opcional (15 ECTS) + 2ª u.c. opcional (15 ECTS)

Registo do tema da tese e do título do plano da tese



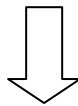
2º ANO

3º semestre

Seminário de orientação I (30 ECTS)

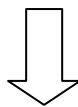
4º semestre

Seminário de orientação II (30 ECTS)

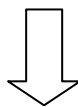


3º ANO

Redação final da tese (60 ECTS)



4º e/ou 5º ANO: *Redação final da tese*



Apresentação e discussão da tese de doutoramento (provas públicas)

15. Grau e diploma

Aos estudantes aprovados no ato de defesa pública da tese de doutoramento é atribuído o grau de Doutor em Estudos Portugueses, na especialidade sobre que incide a tese, titulado por uma carta doutoral e respetivo suplemento ao diploma.

A conclusão, com aproveitamento, do Programa de Estudos Avançados dá origem a um Certificado de Estudos Avançados na especialidade respetiva.

16. Registo de tema da tese, nomeação de orientador e admissão a provas de Doutoramento

No final do 1º ano e após ter concluído a componente curricular avançada do Curso, o estudante dispõe de um prazo máximo de 30 dias para apresentar ao Conselho Coordenador do Departamento de Humanidades o Projeto de Tese aprovado por um Júri composto por três docentes que leccionam no curso de Doutoramento, acompanhado de uma carta de aceitação da orientação da tese de doutoramento por parte de um docente do curso com investigação na área da especialidade respetiva e solicitar o registo do tema da tese e do título do plano de tese.

Em casos devidamente justificados, o Conselho Coordenador do Departamento pode propor a co-orientação por parte de um docente doutorado da Universidade Aberta ou de outra instituição de ensino superior.

A nomeação do orientador e do co-orientador, caso exista, carece de aprovação por parte do Conselho Científico da Universidade Aberta.

No prazo máximo de 60 dias após a entrega pelo estudante dos documentos referidos, o estudante é notificado da aceitação do projeto de doutoramento e da nomeação do orientador (e co-orientador, caso exista) por parte do Conselho Científico da Universidade Aberta.

Terminada a elaboração da Tese de Doutoramento, o estudante requer ao Conselho Científico a admissão a provas de doutoramento, devendo esse requerimento ser acompanhado dos seguintes elementos:

1. certidão comprovativa da classificação obtida na componente curricular avançada do curso e das classificações obtidas nos Seminários de Orientação I e II;
2. 12 exemplares da tese de doutoramento;
3. 12 exemplares do curriculum vitae atualizado em papel;
4. 3 cópias da tese em suporte digital;
5. parecer do orientador (e do co-orientador, caso exista);

6. declaração de autorização de disponibilização da tese no repositório aberto da Universidade Aberta, nos casos em que não exista acordo de confidencialidade que o impeça;

7. comprovação de outros registos específicos exigidos por lei.

17. Avaliação, classificação e qualificação

Dada a natureza e as exigências específicas de um 3º ciclo de estudos, a avaliação contínua tem uma ponderação de 40% e a avaliação final de 60%. A avaliação do estudante em cada unidade curricular é de carácter individual, realizada no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração de trabalhos, de projetos, apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, realização de testes, etc. de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com a coordenação do Curso de Doutoramento.

As classificações finais de cada unidade curricular que compõe a componente curricular avançada do curso, bem como nos *Seminários de Orientação I e II*, são expressas numa escala numérica de 0 a 20 valores, correspondendo as classificações inferiores a 10 à reprovação.

A aprovação na componente curricular avançada do Curso é traduzida por uma classificação global, quantitativa, de 10 a 20 valores, resultante da média ponderada das classificações obtidas pelo estudante em cada unidade curricular que a compõe.

A apresentação e discussão da Tese de Doutoramento em provas públicas é objeto de classificação em termos de reprovado, aprovado e aprovado com mérito.

A qualificação final do grau de doutor é expressa em termos de recusado, aprovado com distinção e aprovado como distinção e louvor, sendo esta qualificação atribuída em função das classificações obtidas nas provas públicas de discussão da tese de doutoramento, na componente curricular avançada do curso e nas unidades curriculares subsequentes, nos termos seguintes:

- a qualificação de recusado é atribuída no caso de a apresentação e discussão da tese de doutoramento ser objeto da classificação reprovado;

- a qualificação de aprovado com distinção é atribuída no caso de a apresentação e discussão da tese de doutoramento ser objeto da classificação aprovado;

- a qualificação de aprovado com distinção e louvor é atribuída no caso de a apresentação e discussão da tese de doutoramento ser objeto da classificação

aprovado com mérito e o estudante ter obtido uma classificação igual ou superior a 17 na componente curricular avançada do curso e não ter obtido classificação inferior a 17 valores nos *Seminários de Orientação I e II*.

Parte II

Percursos especializados

1. Especialidade em Literatura Portuguesa

1.1. Estrutura Geral

QUADRO nº 1. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1º e 2º anos)

Ano	Semestre	Natureza da u.c.	Designação
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea</i>
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Literatura Portuguesa Contemporânea</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Literatura Portuguesa Clássica^{1*}</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Literatura Portuguesa Medieval*</i>
2º ano	1º semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I</i>
2º ano	2º semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I</i>

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do Curso.

1.1.1. Componente curricular

A primeira parte da componente curricular da *Especialidade em Literatura Portuguesa* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do Curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares (com um valor total de 60 ECTS, isto é, sendo 15 ECTS atribuídos a cada uma). Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea* e *Literatura Portuguesa Contemporânea*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de *Literatura Portuguesa* ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Linguística Portuguesa* ou *Literatura e Cultura Portuguesas*.

1.1.2. Investigação com vista à elaboração da Tese na Especialidade em Literatura Portuguesa

O segundo ano compõe-se de dois *Seminários de Orientação (I e II)*, que perfazem um total de 60 ECTS (30 ECTS por cada seminário), e é preenchido pela

¹ Esta unidade curricular não se encontra em oferta no ano lectivo 2011-2012.

investigação e estudo requeridos pela preparação, concepção, estruturação e início da redacção de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de *Literatura Portuguesa*. O trabalho é efetuado sob a orientação científica e acompanhamento de um orientador escolhido a partir do elenco dos docentes do Curso ou, em alternativa, em regime de co-orientação (um orientador interno de um orientador externo ao Curso).

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redacção da Tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses com a Especialização em Literatura Portuguesa*. Depois de concluída, a Tese é apresentada e defendida em provas públicas.

1.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)

- ***Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea*** (Professora Doutora Maria do Rosário da Cunha Duarte)

A unidade curricular de Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea elege como objecto de estudo a personagem, enquanto categoria dominante da narrativa. Neste sentido são os seguintes os temas abordados nesta unidade curricular: 1. Narrativa: funcionalidade semântico-pragmática da personagem; 2. Ficção: a personagem como signo ideológico; 3. Personagem e periodização literária: do Romantismo ao Post-Modernismo.

- ***Literatura Portuguesa Contemporânea*** (Professor Doutor Dionísio Vila Maior)

Recorrendo a diversas perspectivas de índole metodológica, que se distribuem epistemologicamente pela História da Literatura, Teoria da Literatura e Crítica Literária, a presente Unidade Curricular incidirá a sua atenção sobre a relação que com as tendências estético-literárias anteriores manteve o nosso primeiro Modernismo, bem como sobre a produção daqueles que são comumente considerados como os principais representantes do primeiro Modernismo português: Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro e Almada Negreiros. Nesse sentido, procurar-se-á estudar, essencialmente, os factores condicionantes da euforia e pessimismo finisseculares, o Saudosismo, a Geração de Orpheu, a produção poética pessoana, a marca narrativa em Sá-Carneiro e em Almada, a produção dramática deste, bem como a dimensão futurista presente em cada um deles. Impõe-se, finalmente, referir que os conteúdos programáticos desta Unidade Curricular serão enquadrados pelo pressuposto teórico da *crise do sujeito modernista*.

1.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)

- ***Literatura Portuguesa Medieval*** (Professora Doutora Isabel Barros Dias)

Estabelecidas as linhas teóricas de orientação do seminário, os trabalhos a desenvolver são organizados em dois grandes momentos. A primeira parte é

dedicada ao Imaginário na/da Literatura Medieval, sendo objecto de discussão, por um lado, a narrativa de ficção (sobretudo Romance, como a Demanda do Santo Graal) e, pelo outro lado, textos “de Autoridade” – caso da historiografia e de outras obras de cariz enciclopédico, técnico e didáctico (Crónica de 1344, Livros das Aves, tratados cinegéticos, colecções de contos didácticos e moralizantes). A segunda parte incide sobre o(s) modo(s) como a Idade Média foi retratada, tanto no momento imediatamente posterior, graças aos Livros de Cavalarias seiscentistas, como na longa duração tal como se manifesta, por exemplo, no Romanceliro da tradição oral.

Em alternativa, o estudante pode escolher de entre as quatro unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do Curso (*Literatura e Cultura Portuguesas e Linguística Portuguesa*), a saber:

- *Temas de Cultura Portuguesa I* (Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos)
- *Temas de Cultura Portuguesa II* (Professor Doutor Carlos Castilho Pais).
- *Sociolinguística Interacional* (Professora Doutora Carla Aurélia de Almeida)
- *Linguística Educacional no contexto do Ensino a Distância* (Professora Doutora Helena Bárbara de Sousa Montes R. Marques Dias)

1.4. Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I e II (2º ano do Curso)

As presentes unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que refere o desenvolvimento do projecto de investigação, tendo por objectivo a apresentação de uma tese original na *Especialidade em Literatura Portuguesa*.

Docente: Orientador da Tese de Doutoramento.

2. Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas

2.1. Estrutura Geral

QUADRO n° 2. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1° e 2° anos)

Ano	Semestre	Natureza da u.c.	Designação
1° ano	1° semestre	Obrigatória	<i>Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)</i>
1° ano	1° semestre	Obrigatória	<i>Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)</i>
1° ano	2° semestre	Opcional	<i>Temas de Cultura Portuguesa I (sécs. XIX-XX)*</i>
1° ano	2° semestre	Opcional	<i>Temas de Cultura Portuguesa II (sécs. XIX-XX)*</i>
2° ano	1° semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas I</i>
2° ano	2° semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas II</i>

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do Curso.

2.1.1. Componente curricular

A primeira parte da componente da *Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do Curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares (com um valor total de 60 ECTS, isto é, sendo 15 ECTS atribuídos a cada uma). Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)* e *Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX e XX)*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de *Literatura e Cultura Portuguesas* ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Literatura Portuguesa* ou *Linguística Portuguesa*.

2.1.2. Investigação com vista à elaboração da Tese na Especialização de Literatura e Cultura Portuguesas

O segundo ano compõe-se de dois Seminários de Orientação, que perfazem um total de 60 ECTS (30 ECTS por cada seminário), e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, concepção, estruturação e início da redacção de

um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de *Literatura e Cultura Portuguesas*. O trabalho é efetuado sob a orientação científica e acompanhamento de um orientador escolhido a partir do elenco dos docentes do Curso ou, em alternativa, em regime de co-orientação (um orientador interno e um orientador externo ao Curso).

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redacção da Tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses e Especialização em Literatura e Cultura Portuguesas*. Depois de concluída, a Tese é apresentada e defendida em provas públicas.

2.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)

- ***Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)*** (Professor Doutor Carlos Reis)

A unidade curricular *Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)* incide sobre o romance português como género narrativo marcante e a diversos títulos representativo de mutações sociais, ideológicas e culturais modelizadas em clave ficcional por formas e por estratégias narrativas próprias. Para além disso, a evolução periodológica da literatura portuguesa evidencia contextos de transformação romanesca em que grandes escritores (Garrett, Camilo, Eça, Aquilino, Carlos de Oliveira, José Saramago, José Cardoso Pires, António Lobo Antunes, Agustina Bessa Luís) enunciam figurações ficcionais dominadas por temas e por categorias narrativas cruciais: a personagem, os cenários sociais, o tempo histórico, a voz do narrador, etc.

- ***Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)*** (Professora Doutora Ana Nascimento Piedade)

A unidade curricular *Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)* propõe-se reflectir de forma articulada sobre a produção crítica e literária de um *corpus* de autores seleccionado entre o último quartel do séc. XIX e a primeira metade do séc. XX, que, de modo paradigmático, contribuíram para a construção da filosofia e valores constitutivos da Modernidade literária. Tratar-se-á de seguir o percurso de teorização estética dos diferentes autores em causa, bem como de acompanhar as práticas ficcionais que com esse itinerário dialogam, estabelecendo, ao mesmo tempo, relações de enquadramento histórico-literário e sócio-cultural com as relevantes 'gerações' que os próprios fundaram e as suas obras corporizam.

2.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)

- ***Temas de Cultura Portuguesa I (sécs. XIX – XX)*** (Ana Isabel Vasconcelos)

Na História do Teatro Português, destaca-se o ano de 1836 pelo facto de, pela primeira e talvez única vez, ser publicado um decreto que avalia o estado do nosso teatro, propondo medidas que contemplam as várias vertentes do fenómeno teatral: o ensino, com a proposta de abertura do Conservatório Nacional, os textos, com o lançamento de concursos para originais portugueses e a construção de um teatro nacional, hoje Teatro Nacional D. Maria II. Este movimento, pautado por preocupações culturais e onde se reflectem opções ideológicas e políticas, será o nosso momento contextual de partida para, num período que abarcará cerca de um século, nos debruçarmos sobre vários textos dramáticos, que centraram a sua urdidura em torno do motivo histórico.

Elegemos três momentos neste percurso: o período romântico, o final de século XIX e os anos da Primeira República. Trata-se de épocas em que, tanto a nível da produção escrita como a nível da realização espectacular, os textos dramáticos de cariz histórico ressurgem, resgatando temáticas passadas, reveladoras de preocupações decorrentes de crises políticas e conturbações sociais coevas.

Através da leitura e análise de dramas históricos, perceberemos como os vários autores destes três períodos recriaram o passado, interpretando o factual, ou aquilo que dele dispunham, segundo determinadas convicções ou finalidades e exteriorizaram, em produções textuais e espectaculares esteticamente diferenciadas, valores que ajudam a compreender e interpretar as mentalidades das épocas em que viveram.

- ***Temas de Cultura Portuguesa II (sécs. XIX – XX)*** (Carlos Castilho Pais).

A unidade curricular propõe o estudo dos temas do Saudosismo e da Identidade enquanto temas marcantes da cultura portuguesa do século XX. Esse estudo terá como principal alicerce a leitura e análise de obras, mas não serão esquecidas as polémicas e outras formas de recepção que as visões do mundo por elas transmitidas suscitaram ao longo do século.

Assim, ao longo do semestre, o trabalho desenvolver-se contemplando quatro linhas de leitura: 1. Quadro temático e conceptual do Saudosismo: conceitos e história – nesta primeira linha de leitura estarão em análise o conceito de Saudosismo e as suas percepções, consideradas nos seus contextos históricos. 2. A polémica entre António Sérgio e Teixeira de Pascoais – a contenda e a recepção da polémica – nesta linha de leitura, por um lado, prolonga-se e aprofunda-se a linha de leitura anterior e, por outro lado, a temática estende-se a outros intervenientes. 3. O ‘Ser Português’ no pensamento nacional - as visões de António Quadros e Agostinho da Silva e o papel dos historiadores dos Descobrimentos na difusão de uma contra-imagem identitária – aqui, serão estudadas as visões da identidade portuguesa defendidas por dois nomes da ‘filosofia portuguesa’, às quais se contrapõem as visões ‘realistas’ oriundas da universidade, das quais se destacam as de Vitorino Magalhães Godinho e Luís de Albuquerque. 4. A questão da identidade em Portugal no fim do século - Miguel Torga e Sophia de Mello Breyner Andresen; Mário Cesariny de Vasconcelos e João Cutileiro – por fim, nesta última linha de leitura, a temática da unidade curricular abre-se à poesia, à pintura e à escultura. Que imagem de nós próprios nos transmitem as obras destes artistas, no momento em que o século e o milénio se terminam, é a interrogação para a qual se procurará a(s) resposta(s).

Em alternativa, o estudante pode escolher de entre as três unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do Curso (*Literatura Portuguesa e Linguística Portuguesa*), a saber:

- *Literatura Portuguesa Medieval* (Professora Doutora Isabel Barros Dias)
- *Sociolinguística Interaccional* (Professora Doutora Carla Aurélia de Almeida)
- Linguística Educacional no contexto do Ensino a Distância (Professora Doutora Helena Bárbara de Sousa Montes R. Marques Dias)

2.4. Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas I e II

(2º ano do Curso)

As presentes unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que refere o desenvolvimento do projecto de investigação, tendo por objectivo a apresentação de uma tese original na *Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas*.

Docente: Orientador da Tese de Doutoramento.

3. Especialidade em Linguística Portuguesa

3.1. Estrutura Geral

O ciclo de estudos da *Especialidade em Linguística Portuguesa* tem uma duração de três anos (seis semestres) e equivale a um total de 180 ECTS (4680 horas de trabalho). O trabalho a desenvolver nesta especialidade divide-se em duas partes: o programa curricular, no 1º ano, e a parte de investigação científica conducente à elaboração da tese na *Especialidade em Linguística Portuguesa* (2º e 3º anos).

QUADRO n.º 3. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1º e 2º anos)

Ano	Semestre	Carácter da u.c.	Designação
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Linguagem, Cognição e Cultura</i>
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Linguística Textual: Aspetos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Sociolinguística Interacional*</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Linguística Educacional no contexto do EaD*</i>
2º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa I</i>
2º ano	2º semestre	Obrigatória	<i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa II</i>

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do Curso.

3.1.1. Componente curricular

A primeira parte da componente curricular da *Especialidade em Linguística Portuguesa* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do Curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares (com um valor total de 60 ECTS, isto é, sendo 15 ECTS atribuídos a cada uma). Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Linguagem, Cognição e Cultura* e da *Linguística Textual: Aspetos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de Linguística ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Literatura Portuguesa* ou *Literatura e Cultura Portuguesas*.

3.1.2. Investigação com vista à elaboração da Tese na *Especialidade de Linguística Portuguesa*

O segundo ano compõe-se de dois Seminários de Orientação, que perfazem um total de 60 ECTS (30 ECTS por cada seminário), e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, concepção, estruturação e início da redacção de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de Linguística Portuguesa. O trabalho é efetuado sob a orientação científica e acompanhamento de um orientador escolhido a partir do elenco dos docentes do Curso ou, em alternativa, em regime de co-orientação (um orientador interno e um orientador externo ao Curso).

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redacção da Tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses, Especialidade de Linguística Portuguesa*. Depois de concluída, a Tese é apresentada e defendida em provas públicas.

3.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)

- ***Linguagem, Cognição e Cultura*** (Professora Doutora Hanna Batoréo)

A presente unidade curricular tem por objectivo perspectivar um largo território marcado pela coexistência de trabalho intradisciplinar (isto é, no âmbito das próprias Ciência da Linguagem), bem como interdisciplinar e multidisciplinar, reportando-se a dois paradigmas fundamentais: o das Ciências da Cognição e o das Ciências Humanas e Sociais. Esta abordagem é feita, considerando que, nos últimos cinquenta anos, a produção científica inovadora no âmbito da Linguística tem vindo a desenvolver-se desafiando o conforto da produção tradicionalmente mais ortodoxa e deslocando o foco da sua atenção para a consideração e reconhecimento do que é possível criar no espaço fronteiriço entre ciências, nas ligações privilegiadamente estabelecidas, por exemplo, com a Psicologia, Sociologia, Antropologia, Etnografia ou Inteligência Artificial.

As relações e interdependências existentes no trinómio «Linguagem – Cognição – Cultura» organizar-se-ão à volta dos seguintes domínios: (i) interligação de factores universais e culturalmente específicos na cognição e linguagem, assim como na aquisição da linguagem; (ii) organização do conhecimento e dos princípios reguladores na partilha linguística e social do significado (conceitos integradores das relações entre linguagem, cognição e cultura); (iii) variação linguística no espaço e no tempo (factores históricos de mudança e factores sociolinguísticos); (iv) línguas e culturas em contacto: multilinguismo e multiculturalismo.

- ***Linguística Textual: Aspetos Sintáticos, Semânticos e Pragmáticos do Português*** (Professor Doutor Paulo Nunes da Silva)

O presente seminário privilegiará os seguintes temas: (i) a Linguística Textual como disciplina científica com objectivos próprios e metodologias específicas; (ii) diferentes classificações de textos e sequências textuais: explicitação e fundamentação teórica dos critérios que lhes subjazem; (iii) a organização dos conteúdos no texto: relações discursivas entre segmentos textuais; (iv) a expressão do tempo e do aspecto a nível textual: localização temporal e classes de estados de coisas.

3.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)

- ***Sociolinguística Interacional*** (Professora Doutora Carla Aurélia de Almeida)

O presente seminário apresenta como objecto de estudo a *competência de comunicação* dos falantes e analisa as *estratégias discursivas* que os participantes desenvolvem em eventos comunicativos diversificados. Tendo por base o estudo dos usos linguísticos e dos rituais verbais presentes na multiplicidade dos discursos do quotidiano, esta perspectiva analítica estuda aspectos relativos ao modo como os *interatantes* organizam a *interacção conversacional*: os dispositivos conversacionais específicos como o sistema da selecção da vez de elocução, as *estratégias discursivas* que denotam o “envolvimento conversacional” dos participantes no jogo verbal, os processos de construção do sentido, os fundamentos subjacentes ao estudo da interacção comunicativa, o modo como se constrói o cálculo interpretativo do implícito conversacional e de “complexos ilocutórios” como a ironia e o humor, as *posições interacionais* geradoras de *identidades discursivas* específicas como as que dizem respeito às relações entre linguagem e sexo (“gender”) e linguagem e grupo sócio-profissional dos interatantes.

- ***Linguística Educacional no contexto do Ensino a Distância*** (Professora Doutora Helena Bárbara de Sousa Montes R. Marques Dias)

A presente unidade curricular tem por objectivos centrais: (i) a análise da complementaridade linguística entre processos de ensino e de aprendizagem de línguas;

(ii) a reflexão sobre acriação de um ambiente psicolinguístico ideal para aprendizagem da língua portuguesa (língua materna (LM) e não-materna (nM)) no contexto de ensino a distância; (iii) a interrelação dos estudos sobre a língua a que os aprendentes são expostos (input) e sua produção linguística (output) com a elaboração de materiais didácticos para o ensino e para a aprendizagem do Português (LM e LnM). Este trabalho será desenvolvido no âmbito do programa de 3º ciclo, tendo em consideração as necessidades dos professores de Português (LM e LnM) e de outros profissionais que revelem interesse por questões relacionadas com o ensino e aprendizagem de línguas a distância.

Em alternativa, o estudante pode escolher de entre as três unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do Curso (*Literatura Portuguesa e Literatura e Cultura Portuguesas*), a saber:

- ***Literatura Portuguesa Medieval*** (Professora Doutora Isabel Barros Dias)

- *Temas de Cultura Portuguesa I* (sécs. XIX – XX) (Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos)
- *Temas de Cultura Portuguesa II* (sécs. XIX – XX) (Professor Doutor Carlos Castilho Pais).

3.4. Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa I e II (2º ano do Curso)

As presentes unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que refere o desenvolvimento do projecto de investigação, tendo por objectivo a apresentação de uma tese original na *Especialidade de Linguística Portuguesa*.

Docente: Orientador da Tese de Doutoramento.

FIM